

O Observador

ANO XIV

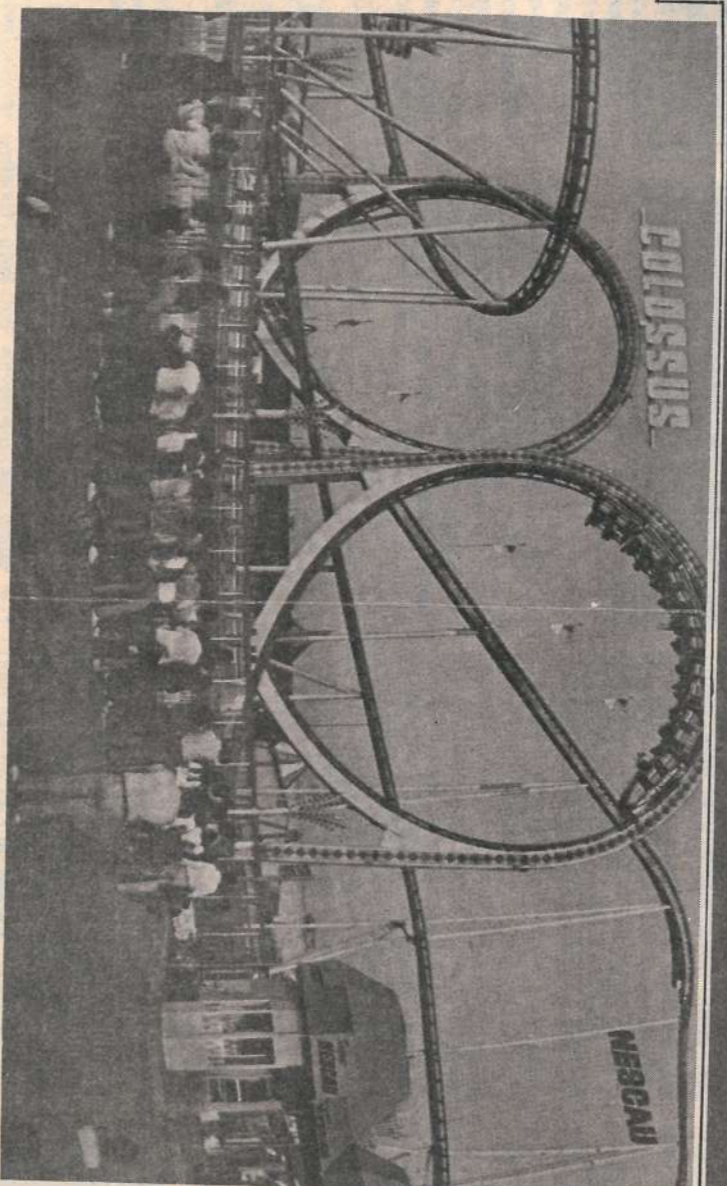
N.º 176

DE 15 DE JULHO A 15 DE AGOSTO DE 1985

TIRAGEM: 4.050 EXEMPLARES

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

Excursão: Praia e Play Center



Teremos novamente excursão de final de ano. Como das vezes anteriores ficaremos alojados na Colônia de Férias dos Comerciantes do Estado de S. Paulo na cidade Ocean, Praia Grande. A Colônia fica na praia e oferece área de lazer, piscina, salão de jogos e quadra de esportes.

Sairmos dia 25, às 24 horas e retornaremos dia 31.

A novidade da Excursão deste ano está na volta. Foi nos oferecida a oportunidade de passarmos pelo Play Center. Consultamos algumas pessoas e a

idéia foi muito aplaudida. Assim, Sairmos da Colônia no dia 30 de dezembro, às 13 horas e rumaremos para Play Center, em S. Paulo.

Passaremos lá toda tarde e uma parte da noite. Chegaremos em Serrana por volta das duas horas da madrugada, do dia 31.

Os preços ao lado discrimina- dos, já estão com refeição completa (café da manhã, almoço e jantar) e ingressos recidos pela Usina e incluem o transporte, es-

brinquedos, quantas vezes quiser.

ATENÇÃO PARA OS PREÇOS

SOLTEIRO — Cr\$ 230.000
CASAL — Cr\$. . . 340.000
CRIANÇAS (2 a 10 ANOS) — Cr\$. . . 115.000
CRIANÇAS (11 a 14 ANOS) — Cr\$. . . 130.000

As reservas poderão ser feitas de 26 a 28 de agosto, a partir das 7 horas, Serviço Social em Serrana, ou nas Fazendas, e na Sala de Segurança Usina com Hélio Neto.

Cipa/Usina Eleições

No período de 20 a 23 de agosto, os funcionários da Usina escolherão através de eleição os companheiros de trabalho que os representarão na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). A apuração será no dia 24 e a posse deverá ocorrer no dia 31 de agosto.

Solicitamos a todo pessoal da área industrial para que leiam atentamente, a cédula transcrita ao lado e votem corretamente escolhendo pessoas que realmente possam trabalhar pela segurança de todos.

ELEIÇÃO DOS PARTICIPANTES DA XVII DIRETORIA DA C.I.P.A.

"USINA DA PEDRA"

SEÇÃO Nº _____

Sr. Funcionário:

Na formação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), os cargos de Presidente, Gerente, Engenheiro, Médico, Assistente Social, Supervisor de Segurança e a metade dos Membros Titulares e Suplentes, são escolhidos pela Administração da Empresa. A outra metade, será escolhida através de eleição entre vocês.

Para que ela funcione é necessário que você escolha bem o seu candidato, indicando nas linhas abaixo dois companheiros de serviço da sua Seção, para representá-lo na CIPA, sendo um para Membro Titular e outro para Suplente.

ATENÇÃO FUNCIONÁRIOS

Vocês que recebem o jornal da Empresa "O Observador" no local de serviço, não se esqueçam de levá-lo para casa para que sua esposa e filhos também o vejam. Dobre-o e coloque-o na mochila. Lembre-se: o jornal traz informações que interessam também aos seus dependentes.

1. _____

2. _____

Treinamento



Joaquim, Márcio, Ivaldo e Cesar.

Idevaldo Bertagnoli (Encarregado de custos) e Cesar A. M. Puglia (Gerente do Departamento de Controladoria), ambos da Carpa participaram deste Seminário realizado em Praticaba pela fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, de 10. a 3 de julho.

O Seminário foi muito interessante e de grande proveito, principalmente pela carência de livros técnicos específicos sobre o assunto e também por se tratar de uma área onde as mudanças são constantes exigindo, portanto, constante atualização daqueles que nela trabalham

Custo de Produção Agro-Pecuaría

TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO COM BANCOS

Mário Luiz Pirani (Gerente Contábil Financeiro da Carpa), esteve em São Paulo nos dias 12 e 13 participando deste curso promovido pela Tsukamoto e Associados. Neste curso, Mário teve oportunidade de aprofundar seus conhecimentos de técnicas bancárias envolvidas no reciprocidade exigida pelos bancos, bem como novas alternativas para negociações bancárias.

PLANEJAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - BASE PARA UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO

No final do mês, dias 26 e 27, Joaquim da Cunha Filho (Gerente de Recursos Humanos da Carpa), participou deste curso, realizado em São Paulo e ministrado pelo IDORT (Instituição de Organização Racional do Trabalho). O objetivo deste treinamento é dotar o participante de modernos conceitos e técnicas de Relações Humanas visando o desenvolvimento do departamento para acompanhamento e adequação à filosofia da Empresa

Operação de Máquinas 966C no Pátio de Cana



2a Turna: Luiz C. Silva IV, Antonio Souza Santos II, Euripedes M. Cunha, Alencar P. Almeida, José Santos III, Laor Vieira Santos, Altamir M. Miranda, José L. Tercal - (Instrutor Lion).



1a Turna: Aula teórica em pé: Carlos C. Rastelli, Valdo A. Silva, Devaldir S. Manduca, Renato dos Santos, Laércio Dias, José L. Tercal - Instrutor (Lion). Agachados: José Carlos Laves, Demitson P. Oliveira, José Naba.

Todos os operadores das máquinas 966C que trabalham no pátio de recebimento de cana da Usina fizeram treinamento teórico e prático sobre funcionamento e regras de operação destas m



3a Turna: José L. Tercal, Aparecido de Oliveira, Antonio C. Carralho, Olival Trigo, Aparecido D. Passalongo, Joaquim P. Satel, Adelfo F. Peres, Leonel Montovani, Gilson Montanari (Encarreg. Recebimento de cana)

quinas. O instrutor do curso foi Sr. José Luiz Tergal, da Lion, de Ribeirão Preto. Participaram os seguintes funcionários:

1a. Turna: dias 11,12 e 15 de julho: Demitson P.. Oliveira, Devaldir Salvador, Manduca, José Carlos Laves, José Naba, Laércio Dias, Renato dos Santos e Valdo Ant. da Silva.

2a. Turna: 18, 19 e 22 de julho: Alencar P. Almeida, Altamir Marques Miranda, Antônio S. SantosII, Euripedes M. Cunha, José dos Santos III, Laor Vieira dos Santos e Luiz Carlos Silva IV.

3a. Turna: 25, 26 e 29: Adelfo Ferreira Peres, Antônio Carlos Carralho, Aparecido de Oliveira, Joaquim P. Satel, Aparecido Donizete Passalongo, Leonel Montovani e Olival Trigo.

Motores DS-11 e DSC-11



Danilo Martins já fez outros cursos mas é o primeiro mecânico da Carpa a fazer um treinamento específico para esses motores. O curso realizou-se em São Bernardo e foi ministrado pela Scania

MECÂNICA DE CAMPO-TRATORES E IMPLEMENTOS MASSEY FERGUSSON

Oswaldo Pedro de Moraes ficou em Prassununga de 15 a 19 e de 22 a 26 de julho para fazer este curso promovido pela Massey, com o objetivo de qualificar, atualizar e aprimorar o conhecimento da mão de obra especializada nos serviços de reparo mecânico dos tratores e melhorar o aproveitamento de ferramentas especiais.

Nossos cumprimentos a todos os funcionários da Usina e da Carpa, que participaram de cursos realizados na própria Empresa ou em outras cidades, durante o mês de julho. Estes treinamentos são boas oportunidades para adquirir ou atualizar conhecimentos que dão ao funcionário condições para melhor desempenho de suas funções. Neste mês tivemos treinamentos para toda as áreas: administrativa, industrial e agrícola. Parabéns a todos e que façam bom uso dos conhecimentos adquiridos.

Atendimento de Público



Cristina, Cidinha, Leila, Mônica e José Marçilio.

As recepcionistas da Empresa, Izabel Cristina Sinastre e Solange Aparecida S. Fabris (Cidinha) da Carpa e Leila Mara Venâncio e Mônica Fernandes, da Usina fizeram este curso no Senac, em Ribeirão Preto, no período de 22 a 31 de julho. As meninas foram unânimes na

afirmação de que realmente valeu a pena porque as informou sobre aspectos da comunicação interpessoal e relacionamento com o público, além de habilidades e atitudes que lhes dão condições de desenvolver melhor suas funções

ESTUDO DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS DE FOTOGRAFIA

Este curso também aconteceu no Senac, no período de 15 a 19 de julho. José Marçilio Pereira, novo funcionário da Usina para serviços de datilografia e fotos para o jornal "O Observador", fez o curso e garantiu-nos que aprendeu muita coisa, embora tenha sido apenas teoria. A prática adquirirá no exercício da função. Foas fotos Zé.

CHORRINHOS NOVOS

A família de alguns funcionários nossos aumentou. E o "chorrinho" novo" das crianças nascidas recentemente trazendo alegria aos lares de gente nossa, funcionários da Carpa e Usina.

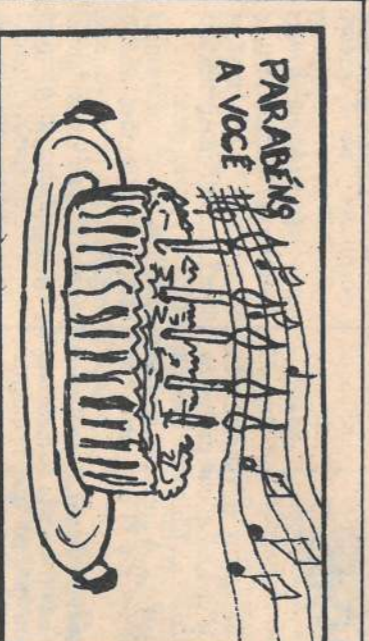
A todos parabéns e boas vindas aos bebês, Deus os abençoe e que cresçam saudáveis e felizes na companhia dos pais, familiares e amigos.

USINA

- Dia 21, de junho nasceu LAURIANA, filha de Aparecida e Carlos Augusto Issa que já tinham filho.
- CARLA chegou dia 27 de junho. É filha de Maria Valmiza e Antezio Alves de Souza.
- ALEX RODOLFO, primeiro filho homem de Conceição e Geraldo Rodrigues de Oliveira nasceu 11 de julho. O casal tinha duas filhas.
- Kossil e Heleno Braz Costa estão felizes com o nascimento de ANDREIA, no dia 13 de abril. O casal tinha um filho.

CARPA

- DOUGLAS, primeiro filho de Vera Lúcia e Carlos Savi nasceu dia 7 de julho.
- Dia 6 de julho nasceu GISELAINE CRISTINA de M. Aparecida e José Salvador da Silva que nham um casal de filhos.
- Dia 20 de julho chegou ESTYR, para alegria pais Durvalina Vicente e José Divino de Lima seus cinco irmãos.
- Ainda no dia 6 nasceu ELTON, primeiro filho Maria Helena e Carlos Francisco.
- Também no dia 20 nasceu RAFAEL, primeiro filho de Vera Lúcia e José Henrique Rodrigues.
- No dia 21 de julho nasceu BARBARA, segunda filha de Helena e Pedro Genaro.



PARABÉNS A VOCÊ

NOSSO ABRAÇO AOS FUNCIONÁRIOS, FAMILIARES E AOS AMIGOS QUE FIZERAM ANIVERSÁRIO NO PERÍODO DE 15 DE JULHO A 15 DE AGOSTO. DEUS ABENÇOE A TODOS E LHES DÊ SAÚDE E PAZ.

Casamentos do Mês

Saúde, Paz, Alegria e Prosperidade aos funcionários da Usina e Carpa que se casaram recentemente.

USINA

- Rita Irene de Mello e José Luiz Sangali (funcionário) casaram-se dia 15 de junho.
- Maria Sueli de Souza e Aparecido Fernandes Soares, casaram-se em 22 de junho.
- No dia 13 de julho, Rosilani Apolinário Souza e Edmilson Montanari
- Tzillete Aparecida dos Santos e Wagner Antonio Cavallheiro casaram-se dia 20 de julho.

CARPA

- Dia 6 de julho casaram-se Renata Fátima Xavier e Cleidir Barboosa do Nascimento (funcionário).
- Célia de Fátima Amaral e José Reinardo de Castro (funcionário), 12 de julho.
- No dia 13 casaram-se Ana Lúcia do Prado e Adauto Donizete da Silva (funcionário).
- Edmara Serra e Joel de Souza (funcionário) contraíram matrimônio dia 20 de julho.

Rápidas

— As cozinheiras do refeitório da Usina estão fazendo um treinamento, orientado pela professora Ana Maria Peixoto, do Senac, de Ribeirão Preto. O objetivo do curso é dar ao pessoal da cozinha melhor conhecimento de técnicas de preparo de alimentos, racionalizando o trabalho. Para melhor atender aos comensais. Ana Maria acompanhará o trabalho das cozinheiras no próprio refeitório e este treinamento prosseguirá por mais algum tempo.

— A partir de 10. de setembro, as missas na Igreja da Fazenda da Pedra, serão celebradas todo primeiro domingo de cada mês, às 20 horas. Este horário foi modificado por solicitação dos moradores da Fazenda da Pedra, para possibilitar maior participação das famílias.

— Os clubes de Mães, Moças e Meninas prepararam as novidades para a Exposição/85. Teremos bonecas porcelanizadas, abajour com cúpulas em tecido e renda, quadros de alumínio em resina colorida, cerâmica com modelagem Acrilex, argila e grudepox. As meninas

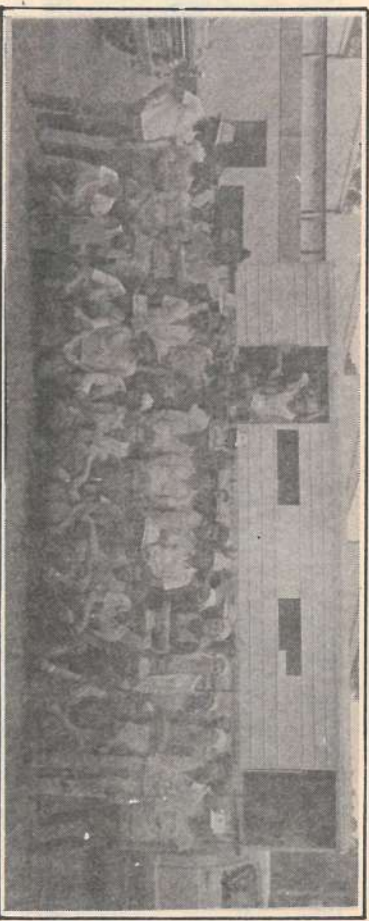
estão caprichando nos porta-trecos em forma de bonequinha de sachê.

— Teremos novidades também na Escola de Artes. Os alunos dos cursos em marcenaria e mecânica também estão nos trabalhos de utilidade, como estojo para bijouterias, porta-guardanapos, caixa para pescador, pá para lixo em metal, os cobijados suportes para vasos em metal com vários modelos.

— Está em fase de implantação na Usina, a seção de Recrutamento Seleção e Treinamento que visa a integração do funcionários à empresa. Esta seção está sob a direção do Gerente do Departamento de Recursos Humanos, José Laércio Cavalheiro e tem como coordenador geral Carlos Cesar Rastelli.

— As mães que participam do Clube de Corte e Costura na Fazenda da Pedra estão colaborando com o II Bazar do Pano de Prato promovido pela A.P.A.E. de Serrana. Essas já estão clareando e confeccionando os panos de pratos. Parabéns pela boa vontade e participação na vida da comunidade.

Turma 6 — Nenhum acidente



No mês de julho a Turma 6, de Cajuru foi a única que não registrou acidentes. St. José Ademécio Pinto, responsável por esta turma deu a seguinte explicação: "Eu procuro orientar o pessoal sobre acidentes, inclusive falei com todos das normas Internas de Segurança para o Corte de Cana. Então se não tivemos acidentes, de um lado foi orientação e de outro é a própria consciência do funcionário, que depois de algum tempo percebe que se não trabalhar com cuidado, sai perdendo de todo jeito, porque até o seu ganho sai pela metade e isto ninguém quer".

No mês de julho a Turma 6 estava composta pelos seguintes funcionários:

Adalberto Soares, Airton A. Camilo, Alberto A. Camilo, Alísio A. Camilo, Antônio A. Camilo, Antonio S. G. Oliveira, Aparecida A. Cruz, Aparecido D. Francisco, Benedito Guilherme Silvas, Celso de Souza, Derrival Conceição, Dirceu Prestes, Divinas Z.C., Oliveira, Eulides D. Pimenta, Francisco C. Oliveira, Gervasio T. Santana Gilbertos B. Pereira; Gilson de L. Santos, Ilson de Lima, Israel Martins, Ivar G. Pereira, Jair A. Camilo, João B. Camilo, Joel Soares, Jorge

Borges, José G. Santana, José Clovis Balbino, José Pereira, Lazo de L. dos Santos, Luiz Carlos Pimenta, Luiz Pimenta, Marcos Antonio L. de Oliveira, Mario Gonçalves, Mario Pereira, Maurício Leo de Oliveira, Nerto dos S. Souza, Nilson de L. Conceição, Otacilio Teira Santana, Pedro Mendes da Rocha, Rodolfo Bernardes S. Filho, Romildo Oscar, Rosineire F. Santana, Rute Argeli, Salvador B. de Melo, Saulo C. Andrade, Sebastiana A.S. Silveira, Sebastião Borges, Valdecir A. Cruz, Valdínei S. Silveira, Valtir da S. Silveira, Vera Lucia S. Lima. Responsável: José A. Pinto.

ESTATÍSTICA DE ACIDENTE DO TRABALHO RURICOLAS

CORTE DE CANA MANUAL
MÊS: JULHO/85

TURMAS	DIÁRIAS TRABALHADAS	TONELADA CANA CORTADA	Nº ACIDENTE TRABALHO	DIAS AFASTADOS
03	1.092	5.775,870	02	21
04	918	4.696,851	01	14
06	1.045	6.308,086	-	-
07	997	5.318,204	02	19
08	1.232	7.285,829	04	33
09	1.194	6.220,102	02	22
10	1.085	6.521,589	03	34
11	922	5.670,470	03	25
12	1.154	8.406,339	06	46
14	948	5.301,410	04	28
17	1.187	7.050,766	01	00
19	1.039	7.059,851	04	(1) 57
21	1.011	6.623,456	01	(1) 42
23	1.064	8.216,448	03	32
TOTAL	14.888	90.455,271	36	373

Os desperdícios continuam

(apesar da campanha...)

É isso aí gente! Vamos caprichar porque "a coisa tá preta"! Tem muita gente que ainda não aprendeu a "utilizar as coisas de forma correta". Vamos apagar as luzes acessas desnecessariamente, fechar as torneiras, não desperdiçar papel... Tem gente que escreve recado em folha de papel almaço dupla! E verdade! Aproveitar os envelopes... Enfim... ter bom senso. E olha só: pessoal

da limpeza do Escritório se queixou de que não dá conta de apagar clips e lâminas de borracha espalhadas pelo chão. (Tem uma seção que precisa caprichar. Afinal, mexer com custos e sabe quanto custa!). Vamos lá, pessoal. A Campanha Contra o Desperdício continua e, caprichando, podemos melhorar muita coisa no trabalho e em casa também.

Carpa na Feapam



A CARPA (Companhia Agro Pecuária Rio Pardo) esteve presente na VIII Feapam (Feira-Agro-Pecuária das Alta Mogiana) realizada em Rib. Preto, no período de 3 a 11 de agosto, expondo gado bovino da raça Nelore, carneiros da raça Santa Inês e cabritos Anglo-Nubiano. Além de animais expostos, a Carpa também participou dos leilões.

Dos prêmios recebidos, vale destacar o touro "Levante da Fazendinha", primeiro prêmio na 16ª categoria, de 48 a 54 meses. Durante a feira, os animais estiveram sob os cuidados dos campeiros Cláudio Lima Bastos, Luiz Carlos da Silva, Edson Calbeo e do agrônomo Angelo Ricardo M. Del Papa, que na foto aparecem com o campeão Levante.

Carpa recruta profissionais

A Carpa — Companhia Agropecuária Rio Pardo está recrutando os seguintes profissionais:

- Mecânico de Máquinas
 - Mecânico de Veículos
 - Tratoristas
 - Vigia
- Oferece: Salário compatível ao cargo, Assis-

tência Médico — Hospitalar, Odontológica, Farmacêutica e outras extensivas aos familiares.

Os interessados deverão comparecer ao Departamento de Recrutamento e Seleção, Escritório Central, Fazenda da Pedra — Serrana. Tratar com WANDERLEI ou CECILIA.

Diagnóstico



No dia 02 de agosto, a equipe técnica de produção da Usina teve uma palestra proferida pelo pessoal do Controle de Qualidade da Copersucar. Dietrich Gerhard Quast, acessor de Garantia e Controle de Qualidade, engenheiro Carlos Raymundo F. Grosso, Silvio Morgado, fiscal da região

e Paulo Cesar Chitaneli, do setor de Treinamento apresentaram o "Diagnóstico da Qualidade do Açúcar e Alcool da Usina da Pedra, safra 84/85", situando a Usina junto a todas cooperadas no aspecto qualidade do produto. A reunião foi altamente proveitosa.

COISAS NOSSAS... SÔ NOSSAS

OS LANCES DIVERTIDOS E PITORESÇOS DO MÊS

— Destaque especial para a Bandeira Nacional ladeada pelas Bandeiras do Estado de São Paulo e da Usina, que passaram a ser hasteadas diariamente à entrada da área industrial. Foi uma idéia patriótica muito feliz.

— Atualmente a boa pedida é o gostoso pão feito com a massa que sobra da soja depois de extraído o leite. Quem provou gostou muito e parece que, muito breve, todos poderão saboreá-lo.

— Falando em comida, o José Mauro Tavares (motorista/Carpa) passou apertado. Comeu muito mocotó, foi parar no hospital, de onde conseguiu sair em tempo de pegar o chop de inauguração do vestiário na S. Mariana. Olha a pressão alta, Zé! Mocotó, chop, Jamel... não há pressão que agüente.

— Vicente de Oliveira I (Oficina/Carpa) casou-se recentemente e agora, não é qualquer coisinha que irrita o moço porque, a preocupação do Vicente é não chegar nervoso em casa. A fera tá mansinha. O Otacílio da Mata que o diga.

— José Técoco (Controle /Carpa) precisava de um parafuso. Não tinha com o medífo, usou um pedaço de pau e o pessoal do Almoxarifado/Usina passou apertado para aceitar a medida do dito cujo.

— Carlos José Valdevite (Caju) foi em Batatais na discoteca e não gostou. Também pudera, né Caju. Sozinho naquele quartinho. Conta essa história, pra gente.

— Delmare Bacarini (Pintor do Transporte) foi jogar e antes do aquecimento disse que tomaria 1/2 litro de gasolina e ganharia de todos. Não fosse o Sr. José Capitelli (Zelador do campo), o moço teria embarcado nessa.

— Luiz Cláudio (Financeiro/Carpa) coloca meio copo de água gelada e depois completa com chá quente. E pra não queimar a boquinha, né Luizinho?

— Uires Cirilo de Paula (Usina) recebeu uma ligação telefônica da Bahia e como estava muito ruim, o seu colega Maurício Nogueira (Chimarrão) disse que era interferência das ondas do mar. (Sem comentários, heim gente.)

— Gilmar de Souza (Gil) motorista da Carpa, carrega na carteira uma foto do Roberto Carlos. Tem gente que prefere a foto da Elba Ramalho. Gosto não se descute, né Gil?

— João Carlos Barbeiro (Dedinho), Almoxarifado/Fazenda, andou aprontando. Outro dia, terminou o futebol e ele, cerimoniosamente, beijou a mão do juiz. Num outra vez, comeu quindim com papel e tudo. Tá afobado, Dedinho?

— Depois foi o Claudinei Cândido Luiz (Escritório/Usina): Joana (Arquivo) trouxe favo e o rapazinho fez o serviço completo: engoliu o mel com cera e tudo.

— Francisco Martins, vigilante/Carpa, trouxe laranjas para chupar com sal. Disse que era bom para gripe. Só que ao invés de colocar sal, usou açúcar refinado. Tá danado, heim, seu Chico.

— José Luiz lavou a perna e quando chegou ao Escritório/Carpa ainda estava caindo água. Alizor Vieira, vigi-

lante/Carpa, viu aquilo e avisou: "Ei, Zé. O radiador da perna tá furado". Corra essa, Alizor. Kombi não tem radiador.

— E o José Omar, também vigilante, sentado na cabine amassada de um caminhão 1519, dizia na coleira que ainda perdia a paciência e acabava como motorista de um daqueles. Mesmo que fosse de cabine amassada. Vá em frente, Zé.

— João Picolo, Galuci, (Pátio/Transporte) quis dizer que os meninos da Febem estavam escapando e são muito perigosos, mas se atrapalhou e disse que "os meninos da Feapam estavam soltos e eram muito nervosos". Embolou tudo, heim Guluci.

— João de Oliveira (Depósito/Oleo-Carpa) está ficando louco com os pardais que não lhe dão sossego. Um deles o logrou e chocou dentro do depósito. Nasceu apenas um filhote, mas todos os outros resolveram visitá-lo. Calma, João.

— Carlos Carnaval tem um carinho "fruta-cor". Quando vem de manhã para o serviço ele está de uma cor e quando volta, o caradão já mudou de cor. Essa não, Carlos.

— Já o Antônio J. Gultieri (Cascatinha) disse que co-nhece uma espécie de tatu que faz buraco de costas. Que tatu danado, heim Cascatinha?

— E olha aí, pessoal. Nossas boas vindas ao Dr. Siro, novo médico da Empresa. Ele e sua esposa Patrícia estão de mudança para Serrana e, no próximo mês, nascerá o primeiro filho do casal. Será mais um serranense, heim Doutor. Boa sorte.

— Monir Moreira (Usina) reclamou com Hélio Neto, e com razão: o pessoal está relaxando no uso do capacete. Outro dia tinha gente da Cipa acompanhando visitantes na Usina e todos sem capacete. Assim não dá, né Monir. Vamos caprichar, pessoal.

...Nas turmas

* Nosso abraço ao pessoal das turmas, principalmente à turma 6, que não registrou acidente no mês de julho. Que capricho, heim! Parabéns!

* A turma 12 precisa caprichar. Foi a campeã, com 6 acidentes no mês e este título não é bom ter. Olha que isto pesa muito no pagamento e traz aborrecimento. A turma 19 teve 4, mas em compensação está com 57 dias de afastamento. Gente, "tá maos".

* As visitas à Usina, nos domingos continuam agradando. A turma 23, de Cajuru foi até agora a que trouxe maior número de visitantes: 46 pessoas. Soubemos que gostaram muito!

* As turmas 8 e 9 testaram e aprovaram as barracas sanitárias. Esperamos que as outras também gostem. Estamos sabendo que tem gente que ainda prefere "o matinho", ao conforto da barraca.

* Neste mês, a turma 17 foi a que nos mandou o maior número de notífcias. Vamos a elas.

— Cada advogado com sua mania. Já conhecemos a do Dr. Antônio e Dr. Prado. Neste mês, descobrimos a do Dr. Milton: colecionar bonequinhas Fofoletes.

— A turminha do volei começou a treinar novamente no D.P.S. Devagar, a equipe entra, em forma. Vamos lá, garotas. A Dabi está querendo marcar jogão e não vamos fazer feio, não é mesmo?

— Nosso abraço à Ana Maria de Carvalho, a Aninha do D.P.S. pela formatura em Serviço Social, Parabéns, Aninha.

— Giselda Ap. Reis (Escritório/Carpa) fez o termo da Loto em julho e ficou muito contente. É mais um dinheirinho que sobra para o enxoval. Parabéns e boa sorte, Giselda.

— Edson Natal Xavier (Oficina/Carpa) entrou no banheiro do refeitório da Oficina e não foi visto pelo guarda que trançou a porta. Quando o moço se viu preso, "botou a boca no fundo", assistindo até ao João de Oliveira que estava dentro do Depósito/Óleo, matando pardais, né João?

— Alfredo Marcelino (Usina) acredita e garante aos amigos que lobisomem existe. Experiência própria, de certa ocasião em que o lobisomem o erseguiria e deu muito trabalho para Alfredo livrar-se dele.

— O time do Sebastião Capitelli estava disputando um torneio em Serrana na Cohnab. Como as camisas eram iguais, o Tião fez um acordo: seu time jogou com o número da camisa para frente. Quando o Sebastião fez um gol contra, justificou-se dizendo que não sabia para qual lado devia chutar. Boa essa, Tião.

— Nosso abraço ao Pedro Biagi, agora também presidente de Companhia União dos Refinadores.

* Agora os peixes terão mais sossego porque o moço terá pouco tempo para as pescarias. Boa sorte, Pedro.

— Maria Aparecida Masson é a que mais toma o vitaminado. E não se contenta com o seu. Ainda troca seu lanche pelo leite dos colegas e se o vitaminado não vem, ela até fica doente. Não vá enjoar, heim Maria Aparecida!

— Até agora o Careca não conseguiu comer o pato que o Lázaro Pinto lhe presenteara. É que o danado não pega peso. Só tem penas. E olhe que Lázaro peijou pra engordar o pobrezinho.

— O pessoal da 17 comentou que Dona Edite durante a safra se enterte com as canas que até se esquece de comer. Quando vê, o dia já foi. Assim não dá, Dona Edite. "Sãoco vazio não pára em pé"

— Aparecido de Souza foi se casar e esqueceu das alianças. Pediu emprestado e esqueceu de devolver. Rapazinho esquecido, heim, pessoal! E ainda quis brigar com o dono das argolinhas. Essa não...



Flagrante...da Festa Junina realizada em nossa sede com os participantes da Escola de Artes e dos Clubes de Mães, Moças e Meninas de Serrana e Fazendas Transwald, S. Mariana e Laranjeira. A festa estava ótima. Cada um trouxe um prato típico e dona Yô, Carmen, Ci, e Joana, orientadoras dos Clubes fizeram o quentão e a pipoca. Teve de tudo. Até casamento caprina. A noiva foi Jussara Oleosi, o noivo, Mariana do Carmo Silva e o padre Lucimar F. G. Bertagnoli. Era turma animada, gente.



Flagrante da visita das mães e crianças das fazendas da Pedra, S. Mariana e Laranjeira à Vaca Mecânica. Todas gostaram muito de conhecer o processo de fabricação do Vitaminado.

Palestra esclarece as crianças



Falar sobre o desenvolvimento do corpo da mulher, da infância à fase adulta, não é tarefa das mais fáceis e muitas mães, mesmo reconhecendo a necessidade de falar sobre o assunto com suas filhas, sentem-se constrangidas e não sabem como fazê-lo, muitas vezes por também desconhecer aspectos importantes do desenvolvimento feminino.

Considerando estes fatores, o Serviço Social além dos esclarecimentos rotineiros nos Clubes de Meninas e de Moças, sempre que as oportunidades aparecerem, programou pela segunda vez, uma palestra com o apoio da Johnson e Johnson. Como no ano passado, a pedagoga Sílvia de Marco esteve em nossa sede, no dia 26 de julho e falou as meninas de 9 a 12 anos sobre as transformações que ocorrem no corpo da menina ao passar para a adolescência, os cuidados gerais com o corpo, higiene íntima etc. Tudo numa linguagem muito simples, natural e principalmente, correta.

A primeira palestra foi na parte da manhã, das 10h e 30 min. até às 12h para a turminha de Serrana e da Fazenda Transwaal. À tarde, das 13hs às 14h e 30 min., foi a vez das meninas das Fazendas da Pedra, Laranjeiras e Santa Mariana. Ao todo, 95 participaram.

Foi ótimo! As garotas estiveram atentas todo tempo, entenderam bem o que ouviram, e gostaram dos brindes, gentilmente oferecidos pela Johnson e Johnson.

Funcionários no Mobral



Sr. Paulo, Miriam, Osvaldo, Maria de Lourdes.

Durante dois anos, Maria de Lourdes Pereira e Osvaldo R. Marcelino Filho, jovens funcionários da Carpa, residentes na Fazenda Transwaal, frequentaram a classe de Educação Integrada (Mobral). Agora em julho, dia 19, receberam o diploma. A professora Miriam Carnaval (funcionária/Usinas Arquivó), garantiu-nos que caso queiram, estão aptos a frequentar a 5ª série (ginásio).

Outros funcionários estão, atualmente cursando o Mobral. Alguns com a Miriam, na classe de Educação Integrada e outros, como o sr. Paulo Teixeira (Carpa) na classe de Alfabetização Funcional com a professora Ione. Sr. Paulo, está a seis anos no Mobral. É um passeio que ele faz, questão de fazer todas as noites porque gosta e aprende cada vez mais. Três de seus filhos, Lúcia, Marlene e Carlos estudaram na classe de Educação Integrada e hoje, Marlene e Carlos estão cursando o Ginásio. Parabéns, pessoal! Boa sorte!

Prosseguem as visitas à Usina



Turma 11

As turmas de funcionários da mão de obra rural, residentes em Almirópolis visitaram a Usina nos domingos 4 e 11 de agosto.

Vieram 39 pessoas da turma onze (11) e 40 da dezto (18).



Turma 18.

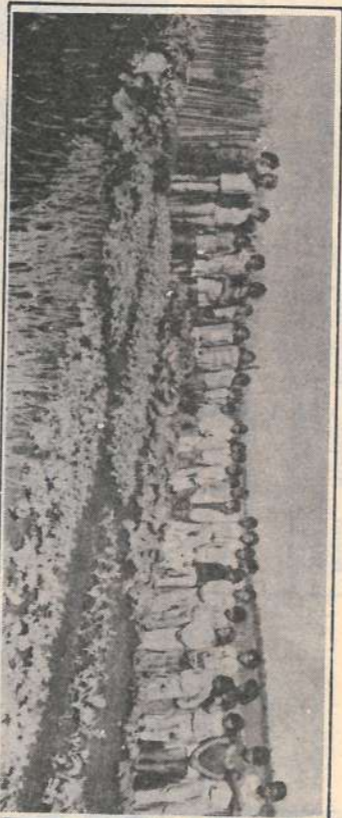
Os responsáveis por esse programa de visitas à Usina dizem que a idéia continua sendo bem recebida. O pessoal gosta e procura satisfazer a curiosidade sobre a industrialização da cana, questionando os monitores da Usina. No final da visita, o lanche vem a calhar e o brinde agrada a todos.

Todos os anos, durante a safra, somos visitados por amigos, técnicos e industriais de vários estados do Brasil. É uma troca de experiência muito positiva, uma vez que nosso pessoal técnico visita outras Usinas neste mesmo período.

José Rômulo L. Gomes (à esquerda), Encarregado do Laboratório da Destilaria e Sueli A. A. Garnier, Gerente Departamento Promoção Social acompanharam, no início de agosto as visitas da equipe técnica da Usina Coruripe e Destilaria Camagari, do Estado de Alagoas.



Muitas mãozinhas na horta



Construir uma horta na escola da Fazenda Laranjeira foi a solução encontrada pelas professoras Dona Neuza e Helenice para enriquecer a merenda escolar. Agora as crianças não precisam levar verduras de suas casas e embora a maioria esteja mu-

to novinha, já está sendo suficiente para o consumo da escola e a sopa que Maria Aparecida Durão (Cidinha) faz ficou ainda mais gostosa.

A horta foi construída pelos senhores Antônio Pereira dos Santos,

Adelino Custódio Primo e Orlando Anacleto, moradores da Fazenda. O serviço Social forneceu o estercor e as sementes e nos sete canteiros estão semeados: couve, alface, cebolinha, cenoura, beterraba, mostarda, repolho, chicória, almeirão e salsa-nha.

Fomos até lá e fotografamos toda a turma da escola: os 43 alunos de 1ª, a 4ª série, as professoras e a Cidinha que também ajuda a cuidar da horta. A garotada está entusiasmada. Alguns já sabem, outros estão aprendendo a cuidar da horta que, com tantas mãozinhas habilidosas, a cada dia fica mais bonita.

Parabéns a todos.

Crianças da Capital visitam a Usina



Estas crianças participaram do Programa "Redescobrimdo o Interior". São crianças da capital que tiveram a oportunidade de passar uns dias em cidades do interior. Este grupo ficou alojado em Serra Azul e por solicitação do prefeito desta cidade, Edgard R. Barbosa, no dia 23 de julho vieram conhecer a Usina.

Foram recebidos pela assistente social Vilma Ap. Gonçalves e Hélio

Neto as acompanhou pela área industrial explicando-lhes o processo de fabricação do açúcar e do álcool. Tomaram garapa no laboratório de análise de cana e foram conhecer a Vaca Mecânica onde provaram o leite de soja.

A visita foi pela manhã. Depois, seguiram para a Jaqueira e no caminho viram o corte de cana mecânico e manual. Uma verdadeira surpresa para a garotada da capital.

Com amizade e colaboração indiscutivelmente, você participará da conscientização de que a segurança é a melhor condição.

(Marta Cristina G. Borges - esticórnio/Usina).

Parabéns aos participantes



Força Jovem (campeão): De pé: Roberto Dias, Renato Valdeirte, Delcídio (Dim), Adilson Montanari, Adriano Venancio, Agachados: Carlos Rogério, Gilberto Buzato, Vladimir Morete e Pedro Dias.



Amizade (vice-campeão): De pé: Antonio de Fátima, Carlos Ribeiro, Dalmo, José Carlos, Carlos José, Agachados: Helio Neto (seu filho, Juninho), Vianir, Guinaldo, Pedro Striani.



Artilheiro: Gilberto Buzato (CPD), com 04 gols.



Coleiros menos vazados: Benedito (Dito/Departamento Pessol) e Paulo Venâncio (Bica-Caixa/Carpa), sofreram de um gol cada.

RESUMO DAS RODADAS DE JUNHO

EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS.	SOVA. PONT. CANI.	ARTILHEIROS	Nº GOLS.
A. A. Pedrense	2	-	1	1	-	1		
S. E. Transvaal	-	-	-	-	-	-		
Barcelona E. C.	4	3	1	-	10	7	Caraca	4
S. Mariana F. C.	3	2	1	-	16	5	Arquimedes	6
ASPIRANTES								
A. A. Pedrense	2	-	1	1	2	1	Carlinhos Dias e Vanni	1
S. E. Transvaal	-	-	-	-	-	-		
Barcelona E. C.	4	3	-	1	13	6	Pormigão, Nita e Golo	2
S. Mariana F. C.	3	3	-	-	11	6	Vivi	4
JUVENIL								
A. A. Pedrense	4	2	1	1	10	5	Mitroca	4
VETERANOS								
A. A. Pedrense	4	1	2	1	5	4	Tadeuzinho	2

I Torneio integração de Futebol de Campo

Desde que CLAUDIO MESSIAS DA SILVA (ALMOX./Fazenda Pedra) assumiu a direção técnica do Juvenil A.A.P. não tem poupadro esforços para promover o futebol entre os funcionários. Por iniciativa sua, pela primeira vez na Empresa, o Torneio Integração de Futebol de Campo. Ele dividiu a tarefa de organização do Torneio com os funcionários Gires Ap. Costa. (Departamento Pessoal/Carpa) JORGE DA SILVA (Almoxarifado/Fazenda Pedra) e Hélio Neto (Usina/Supervisor de Segurança). E o Grupo Coordenação que elaborou o regulamento, a tabela de jogos, convidou os times e está cuidando para que tudo caminhe dentro "dos confortmes".

Os jogos são realizados às terças e quintas feiras, a partir das 20h, no Estádio Lirioz Blagi, na Fazenda da Pedra. Os juizes da Liga Ribeirópolisiana de Futebol também o bom nível disciplinar das partidas e as equipes tem se portado muito bem, tam tem no aspecto técnico.

Os organizadores estão satisfeitos com o andamento do Torneio e, considerando também o apoio que a torcida tem dado aos times, acreditam que as partidas finais serão bem disputadas.

RECADO DO GRUPO

"Objetivando o sucesso pleno desta realização, bem como a feliz participação de cada um, esclarecemos que, antes de qualquer reclamação, de qualquer norma escrita ou proibitiva exista o ser humano, este maravilhoso ser capaz de superar qualquer momento adverso e conter falhas, também consegue fazer imperar o bom senso, a concórdia e paz.

Acreditamos nisso tudo, no bom senso de cada um e que nos propusemos a organizar este torneio e entendemos que o "regulamento" possui apenas o caráter esclarecedor e auxiliar no bom andamento dos jogos, por que acima de qualquer lei, está o homem. Por isso, atendimentos os agradecimentos pela participação de cada funcionário, sem a qual não haveria razão de ser desta realização.

Muitíssimo Obrigado! Grupo Coordenação."

EQUIPES CA.

1 - LAVADOR II: Sebastião Alvez, Walter de Souza, Helio Montari, Wilson Batista, Odair C. Calegioni, Fernando José Campo, Silvio Don. Bertagnoli, João Bosco, Ribeiro, João Don. Alvez, Benedito B. Filho, José Mário Machado, Paulo Pedroso, Márcio Apar. V. dos Santos, Airtom C. Silva, Luiz Carlos Dias.



S. Mariana F. C. Aspirantes: De pé: Jovino, Milton, Gumercino, Japinha, Ronaldo, Zé Eduardo. Agachados: Vivi, Lelé, Selestre, Nori, Gabina.

O Santa Mariana F.C. é um time jovem que vem se importando e ganhando o respeito dos adversários. Já disputou três Torneios de Cidade e num deles saiu com o título de vice-campeão.

O time conta com uma torcida muito animada formada por moradores da própria fazenda e de outras fazendas vizinhas, como Larangeira, Fazendinha. As moças comparecem, aplaudem e gritam incentivando seus craques. "Na Fazenda não existe jogadores em número suficiente para formar o time". É o que diz Lelé e José Carlos responsáveis pelo time para justificar a presença de jogadores residentes em Serrana. Alguns são funcionários da Usina outros da Carpa, outros são, mas, é a maneira encontrada pelos dirigentes para manter a equipe.

O Santa Mariana prepara-se para o próximo Torneio da Cidade quando espera fazer uma boa campanha. A inauguração do Vestiário trouxe novo ânimo para todos. Agora os jogadores não mais trocam de roupa no ônibus ou "no tempo". No domingo dia 4, eles receberam o vestiário e para inaugurá-lo esteve lá o time da co-irmã, a Associação Atlético Pedrense, da fazenda da Pedra.

MUITOS CARTÕES AMARELOS E VERMELHOS

O jogo dos Aspirantes foi muito disputado e apresentou um saldo de muitas contusões e muitos cartões amarelos para os dois times e um cartão vermelho para Lelé, que não concordou com o gol dado pelo Quim Montanari, juiz da partida. No final, Santa Mariana levou a pior. A A.A.P. foi mais tranquila e o resultado de 2 a 1 não foi injusto, apesar dos protestos.

O segundo jogo foi animado. Arquimedes entrou em campo vestido de árabe e ligeirinho estreou sua farda nova de juiz. Foi um jogo muito bom com jogadas muito bonitas, mas com poucos gols. O primeiro tempo terminou com vitória da A.A.P., porém na etapa complementar, Santa Mariana empatou e este resultado foi mantido até o final do jogo.

2 - LAVADOR I: Jovino L. Copeschi, José Carlos Martins, Luiz Carlos Pedro, Sebastião Capitelli, Amadeu de Oliveira, Carlos A. da Silva, Carlos A. Golo, Darci Marques, Aparecido W. Barbosa, Benedito J. de Oliveira, José Carlos Severino, Raiton, S. da Silva, Lorival Ribeiro, Carlos A. Veloso, Sebastião José de Oliveira, Antonio C. de Oliveira.

3 - VETERANOS: José Carlos de Oliveira, Carlos Eduardo Espagnol, Idevaldo Sertagnol, Osvaldo Feiteiro, Mário Tadeu Portino, Manuel Apar. Sarlho, Bernardo Blagi, Hélio Neto, Armando P. Bertagnoli, Luiz Roberto da Silva, Jorge Luiz Cavallieri, Antonio Don. de Freitas, Paulo Cesar de Freitas.

4 - ESCRITORIO: Luiz Carlos da Silva, Carlos Henrique Roque, Edgar R. Capitelli, Marcos Ant. Pitanguí, Ceraldo Cesar do Rosário, Wanderlei Montanari, Dalmo Contiliani, Wladimir Morete, Edison Aparecido Alberto Dias, Claudinei J. Nogueira, Adilson Montanari, Gilberto Lourençato

5 - A.A. P. JUVENIL: Benedito J. Rocha, Carlos G. Feliciano, José A. Nascimento Orivaldo de Souza, Luiz Ant. Lima, Moacir B. Cruz, José Carlos Barbeiro, Silvio Eduardo de Lima, Carlos Rogério, José Apar. Montalvanni, Dirceu da Silva, Luiz Carlos Batista, Antonio Luiz Mello, Ecio B. Cruz, Valderi de Oliveira, Claudinei Queiroz.

6 - MOTORISTA: Idevaldo Luiz de Oliveira, Ercio de Oliveira, Antonio S. de Moura, Aparecido H. Prelli, Luiz Carlos Golo, João B. Xavier, Jair Ribeiro, José Carlos Gomes, Ari dos Reis Carvalho, José A. de Oliveira, Djalma Gerônimo, Jairo Barbosa, Cicero J. Madureira, Maurício Don. Augusto, José Carlos Pereira.

7 - BARCELONA F. C. (TRANSVAAL), Denilson A. Simões, Luiz Carlos Narciso, José Paulo dos Santos, Pedro Paulo Fiel, Paulo Roberto da Silva, Sebastião G. dos Santos, Maurício C. de Souza, José V. Barbosa, Roberto R. de Lima, Claudinei P. de Oliveira, Joaquim F. dos Santos, Sergio L. Marcolino, Antonio C. Barbosa, Gilmar C. Simões Valdemir B. de Oliveira, Osmar B. Pires.



8 - EXPERIMENTO II: Clodoaldo A. Barbosa, Carlos A. Veloso, Alonzo da Costa, Francisco da Costa, Rivaldo Dpn, de Carvalho, Valdir Ant. de Carvalho, José Apar. Pereira, Ely B. dos Santos, Carlos Pereira, Edilson V. da Silva, Daniel Araujo, Edimar N. da Siqueira, Cleo de Oliveira, José V. Figueiredo, Antonio J. Mechia, Laercio da Costa.

Santa Mariana inaugura vestiário

S. Mariana F. C. Titulares: De pé: Gumercino (juiz), Jacaré, Tadeu, José Carlos, Carilo, Divino. Agachados: Marçal, Vanderlei, Arquimedes, João Carlos, Jair e Chila.

Também nesta partida tivemos muitos cartões amarelos, Arquimedes e Tadeu saíram bravos, com cartão vermelho. Depois dos jogos o chapinho "esperto" para animar todos que estavam lá prestigiando os times.

Parabéns aos que trabalharam na construção do vestiário e parabéns também aos organizadores da festa.

ARTILHEIRO DO MÊS



O funcionário artilheiro do mês é Arquimedes Ramos da Silva (Auxiliar/Analista - Laboratório/Usina). Ele joga no Santa Mariana F.C. e fez 06 gols para a equipe titular.

Em se tratando de segurança, não espere acontecer



As vagonetas operam nos terrenos da Fazenda Transval com capacidade para transporte de até 800 quilos de café a granel, "seco" do terreno para as vilhas. Estes mini-vagões ocorrem sobre trilhos e são movimentados pela força dos funcionários que com eles trabalham. É uma tarefa árdua e que exige cuidado.

A segurança na operação com as vagonetas foi tema bastante debatido em reuniões da Cipa, Discutia-se entre outras medidas preventivas, a viabilidade da colocação de freios, sugestão proposta por Pedro Paulo Fiel e

Sebastião A. Percini. Quando, finalmente foram colocados, constatou-se com os operadores das vagonetas, que os freios facilitavam a execução de algumas manobras e funcionavam o suficiente para amenizar a gravidade de possíveis acidentes.

Foi o que se verificou no acidente com o Sr. José T. Ade Oliveira, no dia 20 de julho, de 85, que só não foi mais grave ou fatal porque os freios funcionaram perfeitamente. Em tempos passados, a ausência dos freios provocou acidentes com consequências mais sérias.

Na última reunião da Cipa/Carpa, 31 de julho, Tacyny, Supervisor de Segurança, comentou o assunto, lembrando aos participantes que não se deve esperar que um acidente aconteça para viabilizar uma sugestão. "Uma vez aprovada, a idéia deve ser imediatamente colocada em prática, inclusive sem transferência de responsabilidade porque nesse tempo de espera, pode ocorrer acidentes", complementou Tacyny.

E isso aí pessoal, "Quem sabe faz a hora, não espera acontecer", não é verdade?

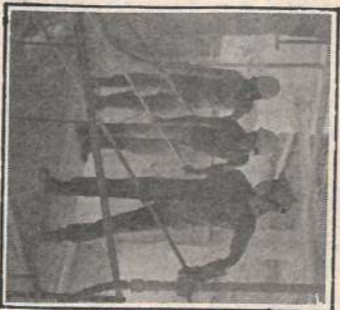
"Nem todos usam" EPI —

Há vários anos não acontece acidente na canteira. Eles não são comuns neste local, mas, quando ocorrem, são geralmente graves. Neste ano, em maio, o Sr. ROSALINO RODRIGUES MENDES escorregou e caiu na caixa pequena onde a cal estava sendo queimada. Ficou 22 dias afastado com queimaduras na perna e no braço.

A canteira é um dos setores da Usina que tem recebido atenção especial do Serviço de Segurança. Lá trabalham três funcionários em cada turno com a tarefa de queimar a cal que é usado no tratamento da caldeira.

Para fazer este trabalho, existem Equipamentos de Proteção Individual à disposição dos funcionários. E não são poucos: Bota de borracha cano longo, luvas de raspa de couro, óculos, protetor auricular, respirador e capacete.

Evidentemente não é muito cômodo trabalhar com todos estes equipamentos. Porém, é necessário, mesmo porque as consequências, para quem não os usa, podem ser graves. O protetor auricular (ouvido) e o respirador são dois equipamentos importantes que ajudam a evitar a surdez e problemas respiratórios que podem aparecer com o passar do tempo.



José Marcellio chegou de surpresa com Hélio Neto para fotografar os funcionários da canteira e olha aí: nenhum deles estava com os E.P.I. necessários neste local. Rubens Pizz (na frente) estava com quase todos; faltou a bota de cano longo e os óculos. Milton José Ferreira (centro) e Justino Bispo Alves usavam apenas capacetes e botas; faltavam o respirador, o protetor auricular e os óculos.

"Infelizmente, disse-nos HÉLIO NETO, Supervisor de Segurança, nem todos usam, apesar de serem orientados para isso."

Olhe aí pessoal. Vamos caprichar e usar estes equipamentos.

Controle o seu dinheiro

Cuidado com as compras a prazo. Você não paga na hora mas terá que pagar deprecis e com juros.

Faça o plano de compras dentro dos limites de seu orçamento. Não conte com o dinheiro antes de ganhá-lo. É perigoso.

Famílias em destaque

FIZEMOS UM LEVANTAMENTO ENTRE OS PARTICIPANTES DOS CLUBES E ESCOLA DE ARTES E TIVEMOS A ALEGRIA DE ENCONTRAR MUITAS FAMILIAS ONDE MÃES E FILHOS PARTICIPAM COM ENTUSIASMO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PELO SERVIÇO SOCIAL E ACHAMOS QUE VALE A PENHA CONHECER ALGUMAS DELAS. EM NOSSA EDIÇÃO PASSADA APRESENTAMOS TRÊS. AGORA CONHECEREMOS MAIS DUAS DESTAS FAMILIAS. VEJAMOS:

Esta família numerosa e principalmente, muito simpática é do motorista da Carpa, JACI B. GERALDO. São sete filhos. Os mais velhos, DIRLEI, 22 anos e DALMO 21 anos, frequentaram a Escola de Artes. Dalmo hoje carpinteiro, reconhece que aprendeu muita coisa no "Artesanato".

As cinco meninas também frequentaram o Clubinho e conforme foram crescendo, foram passando para o Clube de Moças. A mais velha, TANIA, 19 anos é funcionária da Usina. Trabalha todas as noites em nossa Clínica Dentária. Na terça à tarde, participa do Clube de Moças, MEIRE, 17 anos, parou de estudar na 6ª série (Uma pena!). Trabalha na "bombonière" do Cine Serana e "pinta e borda" no Clube de Moças. Depois vem MARA, 16, que



também deixou os estudos e frequentou o Clube de Moças. VALÉRIA, 11 anos e a caçulinha VEIVE de 9, estão no Clube de Meninas e gostam muito de pintura em tecidos e de fazer biquinhos de crochê.

A "rainha do lar", dona LEONTINA, até o ano passado, nunca ha-



que são "muito boazinhas", disse ela. Está aprendendo a bordar uma sacolinha e não gosta de faltar de jeito nenhum.

Os garotos, LUCIANO APARECIDO, 10 anos, contiano, contou: que vai à escola, está na 3ª série e já está há dois anos na Escola de Artes. "Gosto dos dois", disse ele. CARLOS, 9 anos, está na 2ª série e vai na Escola de Artes onde

Novos dentistas

Estes são os novos dentistas para atender funcionários e dependentes residentes em São Simão, Cajuru e Jardimópolis. Lembramos que as reservas de horários para atendimento devem ser feitas com os chefes de turmas, Supervisores de Segurança ou Apointadores. Atencão para o endereço e o horário de atendimento de cada um.



JARDINÓPOLIS
Dr. Robert Elias:
Praça Nossa Senhora Aparecida, 44.
Segundas e quartas-feiras: das 20 às 21 horas.
Terças e quintas-feiras: das 20 às 21h30min.



CAJURU
Dr. José Aparecido Delazari Souza (Timba): Rua Maria Pires, 490.
Segundas-feiras: 18 às 21h.
Quartas-feiras: das 8 às 11h e das 18 às 21h.
Quintas-feiras: 18 às 21h.



SÃO SIMÃO
Dra. Maria Auxiliadora Garcia Duarte: Rua Manoel Dias do Prado, n.º 1671.
Atendimento para pessoal da Prata e Retiroamento e Sítio Santo Agostinho.
Segundas-feiras: das 18 e 30 min. às 21h e 30 min.
Terças-feiras: das 18h e 30min às 20h e 30min.



SERRA AZUL
Dr. Humberto Meffort: Rua Capitão Luiz do Carmo, 80.
Segundas e quintas-feiras: das 18 às 22h.
Terças e Quartas-feiras: das 17 e 30 min. às 22h.
Domingos: das 8 às 11h - em Santa Cruz da Esperança.

Serviço Social presta contas

O EXERCÍCIO SOCIAL DE APLICAÇÃO DO "PLANO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL" - (PAS) PARA AS USINAS, INICIA NO DIA 1.º DE JUNHO E TERMINA NO DIA 31 DE MAIO DO ANO SEQUINTE. ASSIM, EM MAIO PASSADO QUANDO ENCERRAMOS O BALANÇO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, REFERENTE À SAFRA 84/85, TIVEMOS O SEQUINTE QUADRO DE ATENDIMENTO:

FRMOS BIAGI S/V. - AÇÓCAR E ALCOOL

SERVIÇO SOCIAL

SAFRA 84/85

I - SERVIÇOS MÉDICOS

ENTIDADES E ASSISTÊNCIAS	Nº DE ATENDIMENTOS
Santa Casa - Serrana	20.726
Unimed - Ribeirão Preto	2.296
Hospital São Paulo - Altinópolis	1.210
Santa Casa - Altinópolis	326
Santa Casa - Cajuru	2.570
TOTAL	27.128

II - AMBULATORIOS MÉDICOS: ATENDIMENTOS

ASSISTÊNCIAS	Nº DE ATENDIMENTOS
Serrana	24.936
Santa Cruz da Esperança	406
Usina	1.930
Ribeirão Preto	284
Serra Azul	2.402
Santa Maria	1.105
Exames Admisionais	1.928
TOTAL	32.991

III - DIVERSOS

ENTIDADES E ASSISTÊNCIAS	Nº DE ATENDIMENTOS
Assistência Farmacêutica	31.947
Medicamentos Clínica Médica	1.353
Assistência Ocular	547
Assistência Oftalmológica	861
Fisioterapia/Reabl. - CERENNA	85
Clínica Garavazzo	168
Laboratório Baracchini	346
Laboratório Serra Azul	254
Ortopedia - Serrana	295
Neurologia - Serrana	669
Cardiologia	119
Dr. Mega - Serrana	349
Electrocardiografia - Serrana	78
TOTAL	37.071

IV - ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

CIDADES	Nº DE ATENDIMENTOS
Serrana	15.061
Ribeirão Preto	2.806
Altinópolis	1.368
Serra Azul	1.323
Cajuru	1.479
TOTAL	22.037

V - ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL

ATIVIDADES	MÉDIA DE Nº DE PARTICIPANTES
Escola de Artes Industriais	175
Clube de Mães	154
Clube de Moças	69
Clube de Meninas	224
Horticultura Infantil	103
Horticultura Familiar	766
Corte e Costura	80
Bolsas de Estudo	91
Curso de Mecânico de Manutenção	30
TOTAL	1.692

VI - SERVIÇOS DIVERSOS

	TTRAGEM
JORNAL	
O OBSERVADOR	39.750

VII - AUXÍLIOS DIVERSOS

AUXÍLIOS	Nº DE ATENDIMENTOS
Matrimônio	40
Funeral	14
Doença	17
Lanches	132.574
Leite de Soja	153.845

DIANTE DA GRANDEZA DOS NÚMEROS, PROCURAMOS O SERVIÇO SOCIAL, NA PESSOA DO SR. LUIZ BORIN FILHO, Gerente DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DA USINA, QUE NOS RESPONDEU ÀS SEQUINTE PERGUNTAS:

OBS: Existe um plano anual para este trabalho? Quem o elabora? Quais critérios são observados?

L. BORIM - Sim. Existe um planejamento anual de aplicação da verba do Serviço Social, que deve ser apre-

Mais um médico para atender aos funcionários

Boas vindas ao médico Dr. Siro também devem ser marcadas com de Souza Gonçalves que está conosco desde o dia 5 de agosto. Todos os dias, das 11 às 12 horas, no Escritório Novo, ele atende funcionários da Carpa. As consultas devem ser marcadas com antecedência com a Cidade, no ramal 275.

A tarde, das 13 às 15 horas, Dr. Siro atende funcionários e dependentes em nossa clínica à rua Rio Grande do Norte, 46 e as consultas

também devem ser marcadas com antecedência.

Médico—Cirurgião, Dr. Siro passa a integrar o corpo médico do Hospital Santa Casa para cirurgias gerais. Além daquelas que já eram realizadas, o Hospital amplia seu atendimento cirúrgico e está agora, apto a atender casos cirúrgicos de varizes, tireóide, garganta, estômago, rins, etc.



Atenção funcionários residentes em Cajuru e São Simão

Não foi possível firmar convênio com o serviço funerário diretamente a funerária, pelo telefonário destas cidades. Em Cajuru por problemas legais, e fone ou pessoalmente, com a carteira de identificação em São Simão, por desinteresse da única funerária lá do (a) falecido(a).

Para que os funcionários e dependentes residentes nestas cidades não ficassem prejudicados, a Usina fêz convênio com uma funerária em Santa Rosa do Viterbo, cidade mais próxima de Cajuru e São Simão.

Em caso de falecimento, o funcionário ou depen-

ATENÇÃO PARA O ENDEREÇO:

Funerária Santa Rosa
Rua: 7 de Setembro, 713.
Fone: 625.1586.

tado ao IAA para sua aprovação e fiscalização. E elaborado pelas Administração/Serviço Social, e visa atender as necessidades básicas mais prementes do conjunto social que compõe a Usina.

OBS: O plano da safra 84/85 era destinado a quantos funcionários e dependentes?

L. BORIM - Na safra 84/85 o número médio de funcionários era de 3.200 e, considerando os dependentes, o número de pessoas assistidas chega à casa dos 10.500.

OBS: Estes números de atendimentos, correspondem à expectativa?

L. BORIM - Sim, porque vejamos: na parte da saúde os atendimentos feitos nos hospitais de Serrana e da região somam 27.128. Af entende-se como atendimento: internação hospitalar, exames de laboratório, consultas, ambulâncias, ambulatório, etc. Somase a isto mais 32.991 consultas médicas feitas nos ambulatórios da Usina em Serrana e nas demais cidades, o que dá um total de 60.111 atendimentos. Admitindo uma população assistida de 10.500 pessoas, dá uma média de 6 atendimentos médico/hospitalar por pessoa, por ano. Isto nos mostra que, com certeza, toda população passa pelo médico mais de uma vez no ano, o que é muito bom. Foram avadas 33.300 receitas, com fornecimento de medicamentos e 22.037 atendimentos odontológicos. Por si só, estes números garantem acerto do programa. Outros benefícios também de grande importância são mostrados nos quadros da Assistência Educacional, onde destacamos as escolas e o número de hortas. E nos Auxílios Diversos destacamos o número de lanches e leite de soja.

OBS: Há perspectiva para mudança ou ampliação dos Benefícios? O que mudou para a atual safra?

L. BORIM - Mudanças substanciais não há, porque o programa está consolidado há muito tempo e vem dando os resultados desejados. O que poderemos fazer é melhorá-lo, simplificá-lo, para que seja mais rápido. Também estamos providenciando a instalação de mais três consultórios dentários, a fim de ampliarmos o atendimento noturno, principalmente, garantindo um atendimento mais rápido ao funcionário ou titular. Com a instalação destes três novos gabinetes dentários teremos possibilidade de chegarmos a ter em Serrana 18 profissionais dentistas, o que convenhamos, é um número que deve atender plenamente nossas necessidades.

OBS: O atendimento da Santa Casa de Serrana é satisfatório?

L. BORIM - Sim. A Santa Casa com as melhorias feitas nos últimos anos tem atendido, de maneira bem satisfatória. Grande parte dos casos de hospitalização são alérgicos, e aqueles em que ela não tem suporte, são encaminhados para hospitais devidamente aparelhados, pois para isto mantêm convênios.

OBS: - Todo gasto da Usina com estes benefícios é abatido do I.R. (Imposto de Renda)?

L. BORIM - A Usina por Lei é obrigada a aplicar o valor de 1 por cento de um saco de açúcar e 2 por cento do preço de um litro de álcool em assistência social a seus empregados. Estes valores estão embutidos no preço dos produtos, e sua aplicação obrigatória, obedece a um planejamento submetido e fiscalizado pelo IAA. O I.R. tem relevância na parte das aplicações superavitárias e que são uma constante na Pedra.

OBS: Qual destes benefícios "Pesa" mais para a Usina?

L. BORIM - Evidentemente, a parte de saúde, pois para mantermos o corpo médico e seus auxiliares, os hospitais contratados, os laboratórios contratados, os dentistas, as farmácias e todo pessoal de suporte, gastamos seguramente 70 por cento do orçamento anual.

OBS: - Qual atende mais as necessidades da família, aliviando o seu orçamento?

L. BORIM - Sem dúvida a parte de saúde. Considerando o alto custo de um tratamento, seja ele uma simples gripe, até mais complicada moléstia, o seu tratamento e cura é hoje muito caro. Por isto achamos que a estrutura de assistência à saúde montada pela empresa é de vital importância aos funcionários e seus familiares. Primeiro porque ela está montada de forma simples e segura, e, segundo, o custo transferido ao funcionário é basicamente simbólico.

Não podemos nos esquecer também das escolas, dos clubes de mães e de moças e das hortas, que também, basicamente, trabalham no sentido do aproveitamento racional e total dos alimentos.